

Mentoria para o Sucesso



UM PROJETO DE:

Nova Economics of Education Knowledge Center

NOVAFRICA Knowledge Center



COFINANCIADO POR:





Visão Geral do Projeto

Os estudantes bolseiros nacionais dos PALOP podem aceder ao ensino superior Português beneficiando de um regime especial de acesso desde 1999.

Metade dos estudantes que entram através deste regime não conseguem terminar a licenciatura em quatro anos - em comparação com um quarto dos estudantes que ingressam através do concurso geral.

Fonte: Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência (DGEEC).

Sabemos que a situação dos estudantes PALOP em Portugal é frágil devido a vários fatores que dificultam a sua adaptação ao ensino superior português. Desde dificuldades financeiras até problemas académicos, o percurso destes estudantes é desafiante e requer a atenção da comunidade académica.

O Centro de Investigação de Economia da Educação e o NOVAFRICA, ambos da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (Nova SBE), num projeto financiado pelo fundo FAMI do Ministério da Administração Interna, estão a desenvolver um programa de mentoria que pretende promover a adaptação e sucesso académico de estudantes provenientes dos PALOP nas instituições de Ensino Superior Portuguesas.

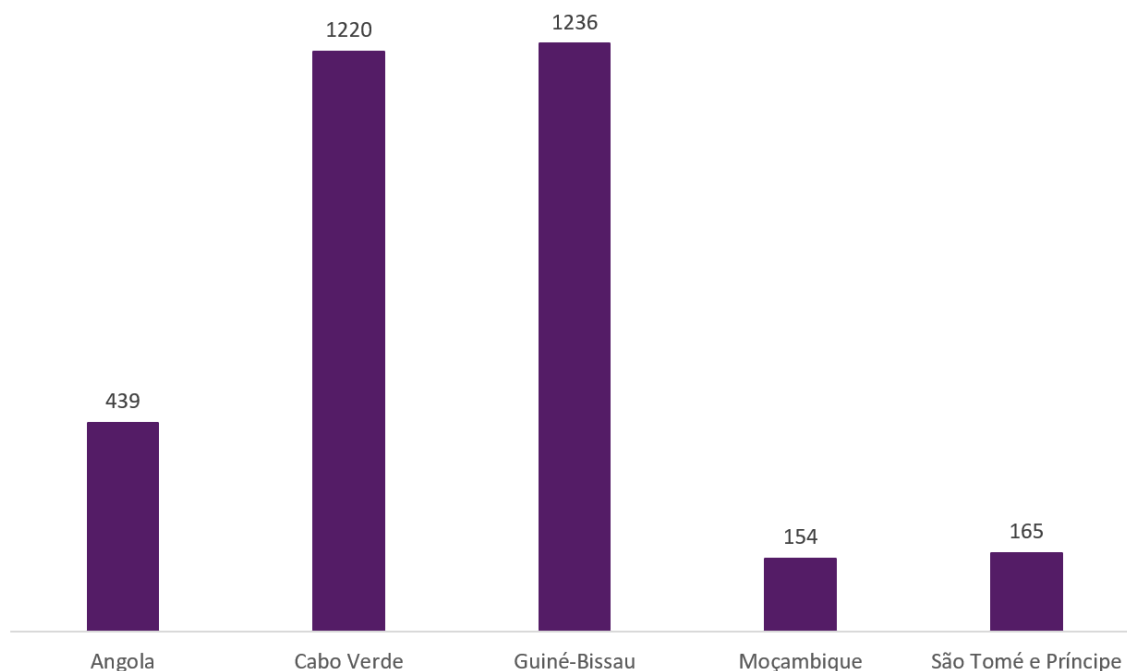
Estudantes PALOP em Portugal

De acordo com os dados da DGEEC, no ano letivo de 2019/2020, entraram cerca de 3200 alunos provenientes dos PALOP no primeiro ciclo do ensino superior Português.

As áreas mais procuradas por estes estudantes foram as áreas das ciências empresariais, seguindo-se as áreas das engenharias e das ciências sociais.

A grande maioria dos estudantes não acede ao ensino superior através do concurso especial para alunos provenientes dos PALOP como seria expectável. Na realidade, a forma mais comum de acesso é o concurso especial para estudantes internacionais. Isto significa que a maioria dos estudantes provenientes dos PALOP não tem acesso a bolsas de estudo.

Estudantes provenientes dos PALOP que entraram no Ensino Superior Português no ano letivo de 2019/20 por país de origem





As maiores dificuldades dos estudantes

Após alguns contactos com alunos PALOP conseguimos compreender um conjunto de dificuldades sentidas por estes estudantes ao longo do seu percurso académico.

Desde logo, os processos burocráticos associados à aquisição dos vistos levam a que a maioria dos estudantes do primeiro ano chegue apenas entre os meses de novembro a fevereiro, muito depois do início do ano letivo.

Acrescem as grandes diferenças salariais entre os países e o crescimento dos preços das rendas em Portugal que levam muitos estudantes a passar por graves dificuldades económicas. Alguns alunos acabam por desistir dos seus cursos por não terem acesso a nenhum apoio financeiro.

Relativamente à vertente académica, vários alunos reportam dificuldades em acompanhar os conteúdos lecionados e afirmam que o ensino secundário no seu país de origem não os prepara devidamente para os desafios do ensino superior Português.

Os estudantes relatam também dificuldades no processo de adaptação ao meio académico português.



Porquê um programa de mentoria?

A literatura sobre programas de mentoria no âmbito do ensino superior mostra-nos que estes programas podem ter efeitos positivos no sucesso académico e na motivação dos alunos.

Um programa de mentoria eficaz será capaz de alargar a rede de apoio do estudante, fomentando a partilha de informação e a troca de experiências.

Como será o nosso programa?



Neste programa de mentoria o objetivo é formar pares de alunos que frequentem a mesma área de estudos. A intenção é juntar um aluno Português do 2º ou 3º ano de licenciatura ou CTeSP (o mentor) com um aluno proveniente dos PALOP do 1º ano de licenciatura ou CTeSP (o mentorado).

Os mentores serão recrutados com base na sua motivação em pertencer ao programa e terão uma formação inicial de forma a compreenderem o contexto dos mentorados e os desafios que estes enfrentam.

As sessões de mentoria terão uma duração de 12 semanas. Cada sessão terá um tema específico a ser trabalhado, mas os mentores e mentorados terão liberdade para abordar outros assuntos.

O grande objetivo das sessões de mentoria é a partilha de informação e a troca de experiências e impressões entre mentor e mentorado.

Membros da Equipa



Ana Balcão Reis é Professora Associada na NOVA School of Business & Economics, sendo atualmente Presidente do Conselho Pedagógico. Doutorada em economia pela NOVA SBE, desenvolve o seu trabalho de investigação principalmente na área de economia da educação, sendo atualmente a Coordenadora do Economics of Education Knowledge Center. Atualmente leciona a unidade curricular de economia da educação no mestrado em economia. O seu trabalho tem sido publicado em diversas revistas de renome como o “Journal of International Economics”, o “European Economic Review”, e o “Economics of Education Review”.

Ana Balcão Reis

Cátia Batista é Professora Associada de Economia, e Fundadora e Directora Científica do centro de investigação NOVAFRICA, na Nova SBE. Doutorada em economia pela Universidade de Chicago, o seu trabalho de investigação tem incluído métodos experimentais e recolha de dados primários no estudo de temas como as migrações internacionais, inovações financeiras, empreendedorismo, educação e desigualdade de rendimento, e avaliação de políticas públicas. Cátia Batista tem sido professora regente de cursos de macroeconomia, desenvolvimento económico e economia internacional na Universidade de Chicago, Universidade de Oxford, Trinity College Dublin e na Universidade de Notre Dame. Atualmente, Cátia Batista tem afiliações enquanto investigadora nos centros CReAM (London, UK), IZA (Bonn, Germany) e JPAL Europe (Paris, France) e tem sido consultora para o Banco Mundial e para o International Growth Center, baseado na LSE.



Cátia Batista

Membros da Equipa



Diogo Sá

Diogo Sá é licenciado em economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto e é aluno do mestrado em economia na NOVA SBE. Atualmente, está a trabalhar na sua tese de mestrado na área de macroeconomia. Em 2019, coordenou uma associação estudantil destinada a suportar a integração dos estudantes internacionais (de grau e de mobilidade) no ensino superior Português e implementou um programa de mentoria - Buddy FEP Program - como parte deste objetivo.



Gonçalo Gameiro

Gonçalo Gameiro é aluno de mestrado em economia com especialização em International Development na NOVA SBE, onde também obteve a sua licenciatura em economia. Atualmente, está a trabalhar na sua tese de mestrado na área de migração, tendo já colaborado na implementação de um projeto experimental de integração de migrantes cabo-verdianos em Portugal coordenado pelo centro de investigação NOVAFRICA.



Gonçalo Lima

Gonçalo Lima é Doutorando no Instituto Universitário Europeu, tendo concluído o seu mestrado e licenciatura no ISCTE. Gonçalo tem dedicado o seu trabalho a temas relacionados com economia da educação, tendo sido consultor na OCDE na área educacional. Para além disso, tem participado noutros projetos nesta área, estudando temas como o financiamento de escolas públicas, ou o grau de eficiência da utilização dos recursos escolares. Gonçalo pertenceu ao NOVA SBE Economics of Education Knowledge Center com uma bolsa pré-doutoral, tendo desenvolvido diversos projetos também na área educacional e continuando atualmente a cooperar com o centro.



João Firmino

João Firmino é Doutorando na NOVA SBE, onde também obteve a sua licenciatura em economia e em gestão e o seu mestrado de investigação em economia. Desenvolve o seu trabalho de investigação nas áreas de microeconomia e economia da educação. A Fundação para a Ciência e Tecnologia atribuiu-lhe uma bolsa de doutoramento para estudar os efeitos do tamanho e composição das turmas na performance académica individual dos alunos. Para além disso, está a trabalhar com uma base de dados administrativa que contém informação sobre alunos e professores em Portugal e com bases de dados do PISA.

Membros da Equipa



Márcia Serra

Márcia Serra é licenciada em economia pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto e é aluna do mestrado em economia na NOVA SBE. Atualmente, está a trabalhar na sua tese de mestrado na área da economia da educação, tendo já colaborado na avaliação de impacto de um projeto educacional coordenado pelo Education Knowledge Center.



Pedro Freitas

Pedro Freitas é doutorando na Nova School of Business & Economics, instituição onde também obteve a sua Licenciatura em economia e o seu Mestrado de investigação em economia. Pedro Freitas tem desenvolvido o seu trabalho de investigação nas áreas da economia da educação e de capital humano, tendo sido coordenador da avaliação de impacto de um projeto pioneiro na área da educação em Portugal. Em 2016 foi aluno investigador visitante na UCL (University College London) e é atualmente investigador visitante no Banco de Portugal. Na NOVA SBE tem sido professor assistente de diversas unidades curriculares de licenciatura e mestrado.

Instituições Parceiras



Instituto Politécnico de Castelo Branco



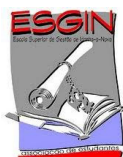
universidade de aveiro



UNIVERSIDADE DE ÉVORA



COM A COLABORAÇÃO DE:





UM PROJETO DE:

Nova Economics of Education Knowledge Center
NOVAFRICA Knowledge Center



COFINANCIADO POR:

